

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19

Brenda Caroline da Silva Tibúrcio ¹
Thaís Latanzio Soares de Almeida ²
Ana Paula Pinho Carvalheira ³

Caso o seu trabalho seja **RELATO DE PESQUISA**, utilize o modelo de Resumo abaixo e considere as seguintes informações:

RELATO DE PESQUISA: Referem-se a trabalhos científicos concluídos ou em andamento com resultados parciais.

RESUMO

Introdução: No Brasil, 978 grávidas e puérperas foram consideradas positivas para a Covid-19. Sendo que destas, 124 vieram a óbito, o que representa alta taxa de mortalidade igual a 12,7%. A violência obstétrica é definida como qualquer conduta, ato ou omissão realizado por profissionais de saúde, tanto em instituições públicas, quanto privadas que, direta ou indiretamente, se apropriam indevidamente do corpo das mulheres. **Objetivo:** Descrever a produção científica, a respeito da violência obstétrica no contexto da pandemia da COVID-19. **Método:** Este estudo consiste em uma revisão da literatura e teve como questão norteadora: *Há na literatura brasileira publicações a respeito da violência obstétrica no contexto da pandemia da Covid-19?* Foi realizada busca sobre a produção científica publicada entre julho e agosto de 2021, na base de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), no idioma português. Foram utilizados os descritores: Violência Obstétrica, Enfermagem, Parto, Covid-19. A princípio, os estudos foram selecionados pela análise crítica dos resumos e depois realizou a leitura dos textos na íntegra. No total, foram encontrados 457 estudos, sendo que, 15 passaram a compor a amostra do estudo, por responder à questão norteadora estabelecida. **Resultados:** Demonstrem-se que com o surgimento da Covid-19, o sistema de saúde, já fragilizado, foi sobrecarregado, causando um aumento na taxa de mortalidade materna. Observou-se que mesmo em tempos avançados, com mais tecnologias, a violência obstétrica está presente no cenário materno-infantil. Outro aspecto descrito foi a inexistência de testagem para a população obstétrica e tendo em vista que apenas mulheres que apresentaram sintomas graves foram testadas, há uma subnotificação dos casos de gestantes e puérperas infectadas. **Conclusão:** De acordo com os trabalhos revistos ficou evidente a necessidade de intervenções que contribuem para a garantia da autonomia das parturientes e promoção das boas práticas ao parto e nascimento, que vão além da COVID-19.

Palavras-chave: Violência Obstétrica, Enfermagem, Covid-19, Parto, Nascimento.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Sudoeste Paulista - UNIFSP, tbrendacaroline@outlook.com;

² Graduado pelo Curso de Enfermagem do Centro Universitário Sudoeste Paulista - UNIFSP, thaislatanzio17@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutora em Saúde Coletiva e docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Sudoeste Paulista - UNIFSP, nana_carvalheira@hotmail.com;